

A presente pesquisa tem como objetivo verificar a influência a longo prazo (10 anos) de micro-intervenção educativa (TVI-Teste Visual de Interesses de Tétréau e Trahan) sobre a estabilidade dos interesses vocacionais e a satisfação profissional de estudantes brasileiros. Atualmente, há um grande descrédito dos testes em Orientação Vocacional, aos quais se atribuem à complexidade e dificuldade no processo de testagem. O TVI oferece aos sujeitos um trabalho simples e rápido, que pode ser corrigido e interpretado pelo própria pessoa, o que contribui para o auto-conhecimento e estimula o crescimento pessoal. Após várias pesquisas feitas que comprovam a validade do TVI, falta-nos verificar a influência do teste num período mais longo, no caso de até dez anos. Hipóteses: 1ª Maior estabilidade de interesses será verificada nos casos de perfis com definições acima de 45 pontos nos resultados brutos dos sujeitos; 2ª Espera-se maior satisfação nos estudos universitários, bem como no trabalho profissional, nos sujeitos com perfis de interesses semelhantes aos do código Holland das profissões; 3ª Nos sujeitos com baixos níveis de estabilidade e satisfação profissional percebe-se a labilidade de interesses vocacionais no perfil obtido por ocasião da testagem anterior. Dentre os 23.557 casos arquivados no Núcleo de O.V., dados colhidos por Armando Marocco e sua equipe desde 1982, foram selecionados 2.355 casos através de uma escolha aleatória. A cada um destes sujeitos será enviado um questionário que visa medir o nível de estabilidade dos interesses vocacionais e o grau de satisfação profissional. Indicadores da profissão adequada aos sujeitos serão comparados aos resultados atuais obtidos através do questionário. Esperamos verificar em que nível nossas hipóteses serão confirmadas ou não. (UNISINOS)